

Ata da ducentésima nonagésima quarta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada às dezoito horas e três minutos, do dia três de março de dois mil e vinte. Esta reunião foi realizada com a presença dos seguintes membros do conselho Claudia, Regina, Osmildo, Floriano, Edna, Andreia, Ione, Maria Ferreira, Verceli Vicente, Denise, Ariel, Rony e outros 16 cidadãos alunos do curso de enfermagem da faculdade Factu. Vicente iniciou a reunião explicando sobre a participação de dezesseis alunos estudantes do curso de enfermagem da Factu, explicou sobre o funcionamento do conselho e algumas diretrizes do mesmo, e citou alguma dessas diretrizes do CMS. Na sequência foi realizada uma oração pela Conselheira Maria Ferreira, e posteriormente foi realizada a leitura da ata da reunião anterior. Vicente passa a palavra para Rony Von que explicou sobre o relatório quadrimestral, disse sobre a audiência pública no dia 25/03, e explicou sobre cada um dos dados presentes no relatório que foram apresentados pelos coordenadores e responsáveis por estes. Rony também relatou que na audiência pública será bem detalhado e explanado um a um dos dados informados. Rony explana sobre os indicadores alcançados e os não alcançados e apresenta o relatório financeiro sobre os gastos na saúde em 2019. Em sequência Rony explicou sobre a determinação da constituição que exige a utilização mínima de pelo menos 15% dos recursos próprios do município em saúde no qual o município sempre ultrapassa essa exigência com valor quase o dobro de investimentos. Em relação ao questionamento sobre os dados de exames realizados na cidade de Unaí Rony explica que este relatório foi elaborado com os dados dos prestadores de serviços CERII, CDI, e a Clínica de Hemodiálise, esses dados serão migrados para o Relatório Anual de Gestão (RAG). Rony esclarece que será necessário a realização de uma reunião extraordinária para a aprovação do RAG. Em sequência explana sobre a prestação de contas de emendas parlamentares, a emenda do Deputado Bernardo Santana para aquisição de materiais permanentes para o Hospital Municipal, no valor de R\$ 599.400,00 no qual foram efetivamente gastos o valor R\$ 721.947,00 no qual o valor compreende de acréscimos dos juros gerados pela conta, e explica sobre cada item e seus valores. Em sequência Rony explicou sobre a emenda de R\$ 407.114,00 do Deputado Marcos Montes do ano de 2014, relatando assim os materiais adquiridos e os locais de compra, e explica que essas emendas serão disponibilizadas no site da prefeitura para melhor transparência. Em sequência apresenta a emenda de R\$ 65.000 de 2019 do vereador Eugênio do orçamento municipal do recurso impositivo, e detalha cada um gasto da prestação de contas e os locais e materiais comprados, nesta emenda havia determinado a aquisição de um arco cirúrgico que não foi adquirido com esse recurso mas foi posteriormente adquirido com outro recurso. Em seguida foi repassado a apresentação da emenda de recurso impositivo no qual foi explicado pela conselheira Regina que detalhou cada um dos gastos e cada local de compra dos equipamentos. A outra emenda de nº 654/2019 foi explicada cada um dos gastos respectivo e os locais de aquisição dos equipamentos. Foi explicada que as apresentações das prestações de contas foram apresentadas e debatidas pelo conselho no qual fica pendente apenas a aprovação na próxima reunião visto que nada foi aprovado nessa reunião. Em seguida a professora Simone Camargos explicou sobre a participação dos alunos do curso de enfermagem da Factu. Denise agradece a presença e convidam para que participem sempre, além da participação na audiência pública do dia 25/03/2020. Na sequência foi solicitado pela conselheira Cláudia que ficasse determinado a data da reunião extraordinária ficando determinado a próxima terça dia 10/03/2020 às 17:30. Não havendo nada mais a tratar na reunião do conselho de saúde a mesma foi encerrada às 18h e 52m, sua ata lavrada excepcionalmente por Claudia Garcia Parente para posterior transcrição ao livro de atas e aprovação na próxima reunião.

a situação e desempenho do quadro de conselheiros. Em sequência, Roy explica a necessidade e importância de montar a comissão financeira para 2020, por fim o conselho decide pela aprovação da nova comissão financeira com a participação de Cláudio, Jordano, Vicente, Cláudio e Rogério conforme discutido em plenária. Não havendo nada a tratar, a reunião do conselho de saúde a mesma foi prorrogada por mim pelo Eduardo encerrada às 19h e 35 minutos. Angelo Barbosa Coelho, José Maria Almeida Pinto, Maria Lorena Sales Rodrigues, Elena da Mata Fernandes, Maria Luíza, Márcia Perceira Rocha, Regina Márcia Graipel, Maria Ferreira dos Santos Lima, Paulo Sérgio de Souza, Fábio Henrique do Amaral, Cláudio Nunes Lourenço, Fábio Eduardo

da decentésimo nonagésimo terceira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada às dezesseis horas e cinquenta e três minutos, do dia quatro de fevereiro de dois mil e vinte. Esta reunião foi realizada em a presença dos seguintes membros do conselho: Vicente, Cláudio, Maria Luíza, Regina, Jordano, Elena, Cláudio, Angelo, Maria Lorena, Helen, Fábio, Roy, José e João Marcos. A reunião foi iniciada com a leitura das atas das reuniões anteriores e a conselheira explicou sobre o pacto dos 23 indicadores interfederativos para as competências de 2020 e 2021, no qual a GRS enviou valores sugestivos segundo a análise realizada do município para essas pactuações. Cláudio fez a leitura e discussões com os conselheiros, destacando um dos respectivos indicadores, juntamente com valores sugestivos da GRS e os históricos dos indicadores segundo a sala de situação M6 de 2019. Roy explica sobre o funcionamento dos indicadores interfederativos e a sua importância na qual interfere diretamente no saúde pública do município, no qual os metas devem ser atingidas e que traga melhorias para a saúde, a conselheira Maria Ferreira diz concordar devida à grande importância que as metas possuem e a seu papel importante para promover a melhoria da saúde pública. O secretário de Saúde, Helen, concorda e explica que a medida do que é possível melhorar os indicadores, assim metas plurianuais e ações para a saúde. Por fim o conselho resolve aprovar os valores dos respectivos indicadores da pactuação interfederativa para 2020/2021, ficando respectivamente: 1º indicador 98/98, 2º indicador 100/100, 3º indicador 85/85.

4º indicador 100/100, 5º indicador 50/60, 6º indicador 85/85, 7º indicador não se aplica, 8º indicador 2/2, 9º indicador 0/0, 10º indicador 40/42, 11º indicador 25/25, 12º indicador 30/30, 13º indicador 30/30, 14º indicador 12/11, 15º indicador 15/13, 16º indicador 1/1, 17º indicador 80/85, 18º indicador 74/76, 19º indicador 20/20, 21º indicador 20/20, 22º indicador 35/40, 23º indicador 95/95.

Em sequência o conselheiro Mário Teixeira explora a respeito da cirurgia de um paciente com problema de ligamento na mão e questiona se realmente será realizado de acordo com as condições em que se encontra, e se já não será tarde para resolver a coisa visto que poderá perder o movimento, e explica que os médicos devem prestar um melhor atendimento mesmo que seja empresa terceirizada bem como os demais profissionais. A secretária de Saúde Denis explica que passará a reclamação para a empresa prestadora de serviços sobre o ocorrido para que possa ser feito os devidos procedimentos acerca do assunto. Em sequência o cidadão João Marcos faz reclamação sobre o atendimento recebido de odontologia no qual houve um conflito de informações e orientações equivocadas da Técnica em Saúde Bucal, além do longo prazo para ser atendido visto que seu atendimento foi remarcado devido ao tempo chegou com bastante atraso no atendimento, João Marcos cita o art. 141 do estatuto do servidor que trata sobre a assistência dos servidores. A secretária de Saúde Denis explica que repassará informações até a coordenadora da Saúde Bucal devido as desinformações e confusões ocorridas, para que possa resolver a situação. Mário Teixeira concorda que essas informações e correções devam ocorrer para que possa não acontecer desses tipos de situações. Em sequência Rony Bon explica sobre a prestação de contas da emenda do Deputado Fred Costa da emenda do Deputado Bernardo Santoro que foi efetivamente gasto o valor de R\$ 721.947,00 com saldo remanescente de aproximadamente R\$ 20.000,00 que será utilizado na aquisição de equipamentos para informatizar a policlínica com a implantação do prontuário eletrônico, conforme prevê a utilização do saldo remanescente de acordo com o Ministério da Saúde. Por fim o conselho resolve pela aprovação da emenda parlamentar do deputado Bernardo Santoro e a utilização do saldo remanescente na informatização da policlínica. Em sequência Rony Bon explica sobre a prestação de contas da emenda parlamentar do Deputado Marcos Mendes que foi efetivamente gasto o valor de R\$ 407.114,00 e o saldo sobre o não cumpri-

mento um dos itens da emenda que é um resíduo no qual o valor da emenda não foi suficiente para aquisição e a prefeitura deveria complementar esse valor com recurso próprio se achar necessário, no qual não optou por fazer, sendo assim a utilização do saldo remanescente será utilizada para informatizar o policlínico, no qual será feito as devidas prestações no ministério público. Por fim o conselho resolve pela aprovação da emenda parlamentar do PPS de todo o município e a utilização do saldo remanescente na informatização do policlínico. Rony tem comentário sobre a resolução nº 07 de 2007 que só foi aprovada no CMS a prestação de contas da emenda do deputado todo o litoral brasileiro que possui saldo remanescente no qual também será utilizada para complementar a aquisição dos equipamentos para informatização do policlínico. Por fim o conselho resolve aprovar a utilização do saldo remanescente da emenda do deputado litoral brasileiro na informatização. O conselheiro Elmo questiona sobre as licitações de manutenção, Rony tem explica que caso a empresa prestadora é de outra cidade é difícil a realização dessas manutenções, Rony tem explica que caso a empresa que ganhou a licitação não resolve os problemas para a qual foi contratado essa licitação pode ser rescindida devido ao não cumprimento das exigências. Em sequência o presidente Elmo questiona a Secretaria de Saúde Elmo sobre o caso de reclamação de alguns moradores do cachoeira perguntando se o PSF não irá voltar a atender no mesmo local que era a unidade. Elmo explica que após a grande reforma irá ampliar o atendimento e espaço físico afim de atender toda a população do rede. O conselheiro Elmo questiona sobre qual foi o mérito que os agentes ganharam na câmara municipal. Elmo explica que foi em função do novo plano de carreira que os agentes conseguiram, além também questiona sobre a permanência do médico na zona rural, e a falta de comunicação dos agentes responsável por micro áreas que não repassam ou comunicam com os moradores sobre os atendimentos médicos, que acaba prejudicando na sua realização. Elmo explica que o contrato do médico não é feito prestadora de serviços e sem um contrato administrativo, visto o perfil do médico e a necessidade da população da zona rural, e também devido a falta de comunicação realizada em reuniões de consultor.

do e explico sobre o caso do agente leidião que ocorreu o caso do não atendimento médico, devido a falta de repasse de informações para os médicos, Henrique explica que existe diversos denúncias e ocorrências tanto do agente de zona rural quanto urbana quanto a realização dos serviços e regularidades, e foi solicitado um material para levar as informações do PAC 5 nas localidades da zona rural, para identificar a real situação e as dificuldades do contador. Henrique também aborda sobre os problemas de integração dos agentes de endemia e comunitários, e que tem acompanhado a produção dos agentes, eles constantemente passaram por avaliação de desempenho não fazendo nada mais a tratar na reunião do conselho de saúde a mesma foi encerrada às 19h e 38m, sua ata lavada excepcionalmente por mim, Aul Eduardo de Oliveira para posterior transcrição ao livro de atas e aprovada na próxima reunião. Verezele Uziel do Acural, Andréia Ferreira da Rocha, Rinaldo Dias Silva, Regina Márcia Araújo, M. Lorena Alves Rodrigues, Aul Eduardo de Oliveira

Ata da ducentésimo nonagésimo quinta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde realizada às dez e três minutos, do dia três de março de dois mil e vinte. Esta reunião foi realizada com a presença dos seguintes membros do conselho: Claudio, Regina, Arnildo, Eliano, Edna, Adriano, Lorena, Mario Ferreira, Verezele Uziel, Henrique, Aul, Rony e outros. 16 cidadãos alunos do curso de enfermagem da faculdade Fatchu. Rony iniciou a reunião explicando sobre a participação de dezesseis alunos estudantes do curso de enfermagem da Fatchu, explica sobre o funcionamento do conselho e alguns distritos do município, e cita alguns desses distritos do CMS. Na sequência foi realizado um oração pelo conselheiro Mario Ferreira, e posteriormente foi realizado a leitura da ata da reunião anterior. Uziel passa a palavra para Rony Rony que explica sobre o relatório quadrimestral disse sobre a audiência pública no dia 25/09, e explica sobre cada um dos dados presentes no relatório que foram apresentados pelos coordenadores e responsáveis por estes. Rony também relatou que na audiência pública será lido detalhadamente e explicado um a um dos dados apresentados. Rony também relatou que na audiência

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MINAS GERAIS
MUNICÍPIO: UNAI

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2019

DENISE APARECIDA DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	UNAÍ
Região de Saúde	Unai
Área	8.463,58 Km ²
População	84.378 Hab
Densidade Populacional	10 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/01/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	A informação não foi identificada na base de dados
Número CNES	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	A informação não foi identificada na base de dados
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/01/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSÉ GOMES BRANQUINHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DENISE APARECIDA DE OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	secsaude@prefeituraunai.mg.gov.br
Telefone secretário(a)	3836775048

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/01/2020

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	20.597.480/0001-27

Natureza Jurídica	A informação não foi identificada na base de dados
Nome do Gestor do Fundo	DENISE APARECIDA DE OLIVEIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/01/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 12/12/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Unai

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ARINOS	5322.795	17875	3,36
BONFINÓPOLIS DE MINAS	1778.162	5493	3,09
BURITIS	5219.469	24841	4,76
CABECEIRA GRANDE	1025.991	6949	6,77
CHAPADA GAÚCHA	3214.698	13680	4,26
DOM BOSCO	821.755	3677	4,47
FORMOSO	3691.483	9562	2,59
NATALÂNDIA	471.355	3311	7,02
PARACATU	8232.233	93158	11,32
RIACHINHO	1774.924	8136	4,58
UNAI	8463.579	84378	9,97
URUANA DE MINAS	589.221	3264	5,54

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI 05/1991	
Endereço	RUA BENEDITA FELIX BARBOSA 102 CASA DOM BOSCO	
E-mail	posvendastelemotos@gmail.com	
Telefone	3898439149	
Nome do Presidente	VERCELI VICENTE DO AMARAL	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	21

	Governo	4
	Trabalhadores	10
	Prestadores	6

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2018

• Considerações

A Microrregião de Unai possui uma população estimada em mais de 270 mil habitantes,

O Município de Unai é o segundo maior município mineiro em extensão territorial, o primeiro de sua micro-região que tem Paracatu como a terceira extensão territorial do Estado de Minas Gerais. Essas grandes extensões desafiam os municípios em garantir o atendimento de saúde à suas populações.

Em 2017, o salário médio mensal era de 2.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 19.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 101 de 853 e 188 de 853, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1475 de 5570 e 1417 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 504 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 3484 de 5570 dentre as cidades do Brasil. (Fonte: IBGE)

Alguns dados desta parte do relatório não estão sendo buscados das bases de dados, como o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde o CNES da Secretaria que tem o número 6581153. Telefone nº 3677-5048 e 5049. e Endereço atual na Rua Calixto Martins de Melo nº 249 - Centro.

O sistema DIGISUS começou a operar em Dezembro de 2019, ocasião em que nossos instrumentos de gestão já estavam aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde e devidamente divulgados nos murais da Secretaria e no Site da Prefeitura Municipal de Unai na área do Conselho Municipal de Saúde.

todos estes documentos podem ser acessados no seguinte link:

<http://www.prefeituraunai.mg.gov.br/pmu/index.php/secretarias/saude-sesau/conselho-m-de-saude-cms.html>

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Detalhado Quadrimestral de 2019, por problemas no sistema de apoio à geração do relatório desenvolvido pela União, que para este exercício deveria ter sido substituído pelo DIGISUS que ainda está em fase de homologação teve que ser elaborado manualmente e apresenta dados acumulados do período compreendido entre janeiro e dezembro de 2019, apresentados em reunião plenária do Conselho Municipal de Saúde e posteriormente em audiências públicas na Casa Legislativa local conforme determinação da LC 141/2012.

Este Relatório foi elaborado a partir de normas técnicas e orientadoras do SUS, considerando todas as suas instâncias. Este documento embasa-se na portaria 3.176/GM/MS de 24 de dezembro de 2008, que aprova orientações acerca de sua elaboração e o descreve dentre outras, como instrumento básico de planejamento, instrumento de comprovação de execução do plano de saúde e subsídio para as ações fiscalizatórias e de controle. As informações aqui contidas estão de acordo com o pacto pela saúde, sobretudo com o termo de compromisso de gestão firmado pela gestão de saúde pública municipal com o Estado. Também está de acordo com o plano municipal de saúde 2018-2021, que foi aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Conselho Municipal de saúde em 01/08/2018. Configura o compromisso da gestão de saúde com a sociedade em desenvolver estratégias de ação para o referido quadriênio, bem como a garantir a continuidade das ações do SUS municipal ora existentes. Este documento deve ser elaborado por múltiplos colaboradores, sob pena de ficar incompleto e/ou inexacto.

A seguir conservamos a Nota Técnica sobre a elaboração manual do referido relatório para que fique registrado no corpo do RDQA 3º quadrimestre 2019.

NOTA TÉCNICA Nº 1/2018-CGAIG/DAI/SE/MS

1. ASSUNTO

1.1. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)

2. ANÁLISE

2.1. Em construção desde meados de 2017, o DigiSUS Gestor Módulo Planejamento é uma ferramenta que substituirá o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão (SARGSUS) para elaboração e envio dos relatórios de gestão, além de outras funcionalidades de apoio ao planejamento em saúde. Atualmente, o sistema encontra-se em fase de homologação em atendimento à Resolução CIT nº 6 de 6 de novembro de 2013 e será disponibilizado para o usuário tão logo este processo seja concluído 2.2. Considerando o processo de transição, essa Nota Técnica tem por objetivo informar que o 1º Relatório Detalhado do quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao exercício de 2019, será registrado no Módulo Planejamento e poderá ser alimentado assim que o sistema estiver liberado para utilização.

2.3. Isto não desobriga o gestor da apresentação do RDQA na Casa Legislativa (Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa ou Câmara Distrital), por meio de audiência pública, que está expressa no Artigo 36 da Lei Complementar no 141, de 12 de janeiro de 2012 e independe do registro do relatório em sistema informatizado.

3. CONCLUSÃO

3.1. Por fim, informa-se que o gestor poderá coletar os dados que constarão no RDQA nos seus próprios sistemas de informações locais, visto que a consolidação dos dados das bases nacionais requer tempos de fechamento diferenciados, conforme a natureza do dado, implicando na apresentação de informações preliminares e ainda não consolidadas.

2.3. Isto não desobriga o gestor da apresentação do RDQA na Casa Legislativa (Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa ou Câmara

Distrital), por meio de audiência pública, que está expressa no Artigo 36 da Lei Complementar no 141, de 12 de janeiro de 2012 e independe

do registro do relatório em sistema informatizado.

2.1. Em construção desde meados de 2017, o DigiSUS Gestor Módulo Planejamento é uma ferramenta que substituirá o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão (SARGSUS) para elaboração e envio dos relatórios de gestão, além de outras funcionalidades de apoio ao planejamento em saúde. Atualmente, o sistema encontra-se em fase de homologação em atendimento à Resolução CIT nº 6 de 6 de novembro de 2013 e será disponibilizado para o usuário tão logo este processo seja concluído 2.2. Considerando o processo de transição, essa Nota Técnica tem por objetivo informar que o 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao exercício de 2018,

será registrado no Módulo Planejamento e poderá ser alimentado assim que o sistema estiver liberado para utilização.

2. ANÁLISE

1.1. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)

1. ASSUNTO

NOTA TÉCNICA Nº 1/2018-CGAIG/DAI/SE/MS

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3.060	2.878	5.938
5 a 9 anos	3.203	3.247	6.450
10 a 14 anos	3.466	3.164	6.630
15 a 19 anos	3.454	3.277	6.731
20 a 29 anos	7.009	6.647	13.656
30 a 39 anos	7.388	7.107	14.495
40 a 49 anos	5.917	5.485	11.402
50 a 59 anos	4.446	4.416	8.862
60 a 69 anos	2.669	2.480	5.149
70 a 79 anos	1.183	1.318	2.501
80 anos e mais	493	577	1.070
Total	42.288	40.596	82.884

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 31/01/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Unai	1.134	1.068	1.256

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 31/01/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	248	99	115	106	137
II. Neoplasias (tumores)	240	271	264	291	266
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	79	86	80	94	101
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	32	40	50	33	26
V. Transtornos mentais e comportamentais	32	32	30	34	33

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	34	53	49	55	49
VII. Doenças do olho e anexos	9	16	23	11	26
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	5	5	2	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	361	400	302	357	401
X. Doenças do aparelho respiratório	363	423	485	547	406
XI. Doenças do aparelho digestivo	281	321	326	371	323
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	56	46	53	88	48
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	50	37	77	47	48
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	228	192	233	259	204
XV. Gravidez parto e puerpério	989	933	1.065	1.084	1.049
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	59	68	79	81	62
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	30	23	21	33	35
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	30	35	53	64	57
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	307	332	352	429	551
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	53	84	102	121	99
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3.486	3.496	3.764	4.107	3.927

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/01/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	38	34	26
II. Neoplasias (tumores)	57	53	62
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	2	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	36	21	24
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	2	3
VI. Doenças do sistema nervoso	9	6	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	107	94	96

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	35	51	55
XI. Doenças do aparelho digestivo	25	19	16
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	2	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	13	9	19
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	4	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	73	122	79
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	67	55	64
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	478	475	469

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 31/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Com uma população de indivíduos acima de 60 anos crescente, que já representa 10,52% dos moradores de município e uma grande população de crianças e adolescentes com até 14 anos que representa 22,95% fica imposta a necessidade de se estabelecer políticas públicas voltadas para garantir uma população saudável ao longo dos anos. O Combate à obesidade infantil, ao risco do álcool e outras drogas, a indução à práticas esportivas, educação sexual entre outras deve ser foco das políticas Municipais. Por outro lado, a intensificação das políticas de saúde para combater doenças e situações que mais matam no Brasil e em Unai, como diabetes, hipertensão, doenças respiratórias, neoplasia e acidentes, também tem que ocupar o foco das políticas públicas de saúde em nosso Município.

A principal causa de internações em Unai no exercício de 2019 foi para a realização de partos, em segundo lugar Lesões, envenenamentos e alguma outra consequência causas externas seguido por doenças do aparelho respiratório em quarto lugar doenças do aparelho circulatório estas quatro causas são sempre as mesmas no decorrer do ano, com alguma variação nas posições das causas.

Sabendo disso, propostas de se intensificar os trabalhos da política de saúde para minimizar essas internações nesses casos específicos, devem ser elaboradas com urgência e acompanhadas ao longo do ano.

A intensificação de ações para prevenção de doenças e agravos como hipertensão, obesidade, diabetes devem ser das preocupações centrais do governo para minimizar essas internações e mais importante diminuir a mortalidade por essas doenças.

Em relação às causas de mortalidades, os números que possuímos são até 2017. Ano em que prevaleceu as mortes por Doenças do aparelho circulatório, o que corrobora o nº de internações por essa causa. Em seguida as causas indeterminadas elencadas no capítulo XVIII do CID 10 (sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais) com 79 morte ocupa o segundo lugar, sendo um dos compromissos da gestão em diminuir esse tipo de registro nos atestados de óbitos. As causas externas, como acidentes, homicídios, auto-extermínio, envenenamentos e outras causas externas que não estão classificadas em outra parte.

O IBGE aponta que a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 10,35 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 444 de 853 e 566 de 853, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3042 de 5570 e 4284 de 5570, respectivamente.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1	9,00	1	340,78
03 Procedimentos clínicos	2	43,38	1.894	825.067,67
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	1.564	1.002.756,56
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	3	52,38	3.459	1.828.165,01

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/02/2020.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2.564	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/02/2020.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	29.334	3.761,10	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	206.436	1.044.573,02	1	340,78
03 Procedimentos clínicos	671.463	5.311.515,99	1.895	825.283,00
04 Procedimentos cirúrgicos	4.925	167.165,53	2.160	1.284.658,58
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	13.007	827.067,65	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	36.419	220.230,45	-	-
Total	961.584	7.574.313,74	4.056	2.110.282,36

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/02/2020.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.529	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	343	-
Total	2.872	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

Data da consulta: 12/02/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os relatórios relativos a este período foram devidamente publicados no site da prefeitura Municipal de Unai, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde e apresentado na Casa Legislativa como determina a LC 141/2012.

Podem ser acessados na íntegra pelo Link:

<http://www.prefeituraunai.mg.gov.br/pmu/index.php/secretarias/saude-sesau/relatorios-quadrimestrais.html>

POLICLÍNICA:

ESPECIALIDADE 1º QD_2019 2º QD 3º QUAD 2019

ANGIOVASCULAR 241 337 515 1093

CARDIOLOGIA 3717 3465 4036 11218

CIRURGIA GERAL 735 1374 1443 3552

CLÍNICA GERAL 4750 5153 4685 14588

DERMATOLOGIA 1383 1658 1596 4637

ENDOCRINOLOGIA 2549 2468 2700 7717

GASTRO 160 1879 210 2249

NEUROLOGIA 1974 4424 2393 8791

OFTALMOLOGIA 3155 1796 4688 9639

ORTOPEDIA 3336 2193 3848 9377

OTORRINOLARINGOLOGIA 1632 480 2018 4130

PSIQUIATRIA 1749 2825 2257 6831

UROLOGIA 609 132 1000 1741

GINECOLOGIA 0 180 0 180

VIGILÂNCIA SANITÁRIA:

1º QD 2º QD 3º QD TOTAL

INSPEÇÕES SANITÁRIAS 583 301 174 1058

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VISA 70 100 71 241

INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VISA 583 299 143 1025

LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VISA 519 243 106 868

RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS RECLAMAÇÕES 17 12 9 38

CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO 23 29 21 73

INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO 111 73 30 214

LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO 105 69 22 196

PLANEJAMENTO FAMILIAR

Procedimento 1º QD 2º QD 3º QD Consultas Ginecológicas 949 1077 813 Coleta para Prevenção de Câncer 195 229 165 Cauterização 1 6 1 Consulta Assistência Social 164 225 172 Educ. Nível Superior 108 89 63 Medicamentos (condon, pílulas, creme vaginal, comprimidos e outros) 25.536 26.211 28.466 DIU 41 55 54 Colposcopia 226 268 203 Psicologia 305 392 380 Biopsia 32 23 18

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA:

	1º QD	2º QD	3 QD	TOTAL
Quantidade de Medicamentos (Por Fármaco)	43.543	50.347	41.094	134.984
Quantidades Dispensadas (Un. Comp. Frs)	2.198.445	24.781.515	2.044.733	29.024.693

Quantidade de Dispensações (Pessoas Atendidas)	20.060	23.966	21.585	65.611
------------------------------------------------	--------	--------	--------	--------

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2	0	12	14
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	6	6
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	3	3	6
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	6	6
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	3	3
Total	2	3	39	44

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/01/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	33	0	0	33
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	3	2	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	0	3
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	3	0	0	3
Total	39	3	2	44

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/01/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

REDE FÍSICA E PRESTADORES

Para garantir da fidedignidade desses dados, faz-se necessário o acompanhamento constante dos dados inseridos no SCNES:

Não obstante aparecem dados que não conseguimos entender como por exemplo neste caso, 06 Hospitais Gerais cadastrados para Unai. O Município possui apenas 04 hospitais, sendo 01 Público/Municipal e 04 particulares.

Outra incorreção é sobre Central de Gestão de Saúde que constam 06, na verdade temos duas, a Gerência Regional de Saúde de Gestão Estadual e a Secretaria Municipal de Saúde de gestão municipal. As unidades básicas de saúde são: gestão Municipal - BELA VISTA, NOVO JARDIM, CACHOEIRA, CANABRAVA, JACILÂNDIA, MAMOEIRO, POLITÉCNICA, PRIMAVERA, CAIC, DIVINÉIA, NOVO HORIZONTE e 3 unidades de gestão Dupla: PAOJ - SOCIO EDUCATIVO - PRESÍDIO

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	114	29	105	415	117
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	4	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	2	6	30	43	0
	Autônomos (0209, 0210)	8	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	4	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	30	6	6	128	117
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Este é mais um relatório que não reflete a realidade, os servidores da Secretaria Municipal de Saúde, somam cerca de 850 servidores, sem contar os servidores terceirizados que prestam serviços na unidades de saúde.

Este relatório está sendo revisto pelos responsáveis do CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - 1.1 Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter as internações por causas sensíveis à atenção básica abaixo de 16,3%; (coap)	Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	Percentual	18	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	16,30	Percentual	
2. Ampliar em 30% o nº de atendimentos pelas equipes de ESF (coap e pac 17). Acima de 75 mil atend.	Nº de atendimentos de pessoas adscritas às ESF.	Número	30	Número	<input type="text" value="30"/>	30,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
3. Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 90% dos cadastrados (coap e pac 18)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	72	Percentual	<input type="text" value="72,97"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="81,02"/>
4. Vincular as mulheres às equipes de ESF, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha. (anexo I do PMS)	Percentual de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto às ESF	Percentual	65	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	70,00	Percentual	
5. Aumentar a cobertura populacional atendida pelas ESF acima do valor pactuado de 64% (coap e pac 17)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	64	Percentual	<input type="text" value="54"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="83,08"/>
6. Construção de 04 novas UBS 1-2018, 2-2019, 1 2020. (PMS proposta 05)	Unidades básicas de saúde construídas	Número	2	Número	<input type="text" value="0"/>	14	Número	<input type="text" value="0"/>
7. Assegurar provisão de material e equipamentos para as ESF	Aplicação de recursos em material de consumo, distribuição e equipamentos	Moeda	900000	Moeda	<input type="text" value="1323943"/>	1.500.000,00	Moeda	<input type="text" value="147,10"/>
8. Manter 06 médicos do programa Mais Médicos do Governo Federal	médicos do programa mais médicos cadastrados e atuando	Número	6	Número	<input type="text" value="4"/>	6	Número	<input type="text" value="66,66"/>
9. Ampliar o serviço de atenção à Saúde Bucal no Município	nº de equipes de Saúde Bucal instaladas	Número	4	Número	<input type="text" value="4"/>	9	Número	<input type="text" value="100,00"/>
10. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal para 40% (coap e pac 19)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	16.54	Percentual	<input type="text" value="16,54"/>	40,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
11. Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos para 6,5%. (coap e pac 06)	Proporção de exodontia em relação aos Procedimentos preventivos.	Percentual	8	Percentual	<input type="text" value="5,29"/>	6,50	Percentual	<input type="text" value="66,13"/>
12. Aumentar o nº de procedimentos de prevenção em saúde bucal em 1% ao ano. (PMS-proposta 12). 16mil procedimentos	Aumentar o nº de procedimentos de prevenção em saúde bucal em 1% ao ano. (PMS-proposta 12). 16 mil procedimentos	Número	32000	Número	<input type="text" value="64523"/>	66.000	Número	<input type="text" value="201,63"/>
13. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada em 1% ao ano.	Escovação dental Supervisionada por numero de atendimentos.	Número	43000	Número	<input type="text" value="57833"/>	45.000	Número	<input type="text" value="134,49"/>

14. Manutenção de 02 equipes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e aumento para 15 mil atendimentos. (PMS e proposta 01 e 02) 15	Número de equipes do PACS em funcionamento	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
15. Manutenção e aprimoramento de 01 Núcleo de Apoio à Saúde da Família NASF (PMS ANEXO I)	equipe de NASF implantada em em funcionamento	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
16. Aquisição de uma Unidade Móvel para atendimento de 4 mil pessoas na zona rural do Município. PMS e PPA.	unidade móvel adquirida	Número	1	Número	0	1	Número	0
17. Implementação do PSE- Programa Saúde na Escola	Programa Implantado e devidamente cadastrado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - 1.2 Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Crescimento de 1% dos atendimentos em relação ao ano anterior. 1 (coap e pac 07)	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	Razão	1	Razão	5.17	10,00	Percentual	201,00
2. Implantação de serviço de referência para tratamento e controle de Diabetes Mellitus. (PMS -	Nº de Serviço de referência Implantado (1)	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Ampliar o nº de atendimentos em exames oftalmológicos para 6,65 mil usuários/ano . (PMS - ANEXO I)	Nº de usuários atendidos/ano	Número	8000	Número	9639	26.600	Número	120,49
4. Ampliar o nº de procedimentos realizados via consórcio intermunicipal de Saúde	Nº de procedimentos realizados pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde	Número	1440	Número	5480	5.760	Número	380,55
5. Aumentar o número de atendimentos para 1,64 mil usuários/ano. Aumentar o nº de cura de pacientes/ano (PMS - ANEXO I)	Usuários atendidos % de cura em relação ao nº de pacientes atendidos	Número	1640	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	6.560	Número	
6. Aumentar o nº de exames realizados para 123.000 procedimentos/ano	Nº de procedimentos realizados por ano	Número	123000	Número	179769	492.000	Número	146,15
7. Ampliar o Centro de Diagnóstico por Imagem - CDI	Nº Usuários atendidos/ano	Número	35000	Número	43179	140.000	Número	123,37
8. Atingir o nº de 26.000 procedimentos/ano no CDI.	Nº de Procedimentos realizados	Número	26000	Número	48614	216.000	Número	186,98
9. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,33. (coap e 90AC 19)	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.33	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	0,33	Razão	
10. Aquisição e implantação de Tomógrafo	Equipamento adquirido e instalado	Número	1	Número	0	1	Número	0
11. Oferecer transporte para tratamento oncológico para 600 pacientes/ano.	Nº de usuários atendidos	Número	600	Número	2472	2.400	Número	100,00

12. Oferecer 600 vagas na casa de apoio a pacientes em tratamento oncológico	Nº de usuários atendidos	Número	600	Número	<input type="text" value="1632"/>	2.400	Número	<input type="text" value="100,00"/>
13. Oferecer 580 vagas em outras casas de apoio	Nº de usuários atendidos	Número	580	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	2.320	Número	
14. Oferecer 2.000 atendimentos para tratamento Fora do Domicílio - TFD, com crescimento de 5% ano.	Nº de agendamentos realizados e Nº de ajuda de custo fornecidas	Número	2100	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	8.620	Número	
15. Oferecer atendimento hospitalar para 55,05 mil usuários/ano	Nº de usuários atendidos	Número	55050	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	220.200	Número	
16. Aumentar o número de internações cirúrgicas de média complexidade na população residente em 20% do total.	Nº de internações cirúrgicas realizadas	Número	1374	Número	<input type="text" value="1398"/>	5.496	Número	<input type="text" value="101,75"/>
17. Ampliar a capacidade de atendimento do Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado e Cirurgias.	Nº de internações/ano e Nº cirurgia realizadas por ano	Número	4175	Número	<input type="text" value="4431"/>	16.700	Número	<input type="text" value="106,13"/>
18. Implantação do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	CEO- implementado	Número	1	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
19. Atendimento de 1.500 usuários/ano no CEO	Nº de usuários atendidos/ano	Número	1500	Número	<input type="text" value="0"/>	6.000	Número	<input type="text" value="0"/>
20. Capacitar 100% dos servidores para atendimento Humanizado;	servidores capacitados	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
21. Capacitar 100% dos profissionais médicos e de enfermagem para melhorar o acompanhamento médico e de enfermagem dos pacientes nos espaços de observação do PA e HMU.	médicos e enfermeiros capacitados	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
22. Contratar 06 padioleiros para o HMU E PA	nº de padioleiros cadastrados	Número	6	Número	<input type="text" value="6"/>	6	Número	<input type="text" value="100,00"/>
23. Equipe de Regulação de leitos funcionando 24h nos 7 dias da semana.	nº de equipes de regulação de leitos em funcionamento	Número	1	Número	<input type="text" value="1"/>	1	Número	<input type="text" value="100,00"/>
24. manutenção de 2 servidores capacitados na portaria do PA em tempo integral	nº de servidores na portaria em tempo integral	Número	2	Número	<input type="text" value="2"/>	2	Número	<input type="text" value="100,00"/>
25. Manutenção e Reestruturação do Laboratório de análises clínicas	número de exames oferecidos à população	Número	160000	Número	<input type="text" value="179769"/>	160.000	Número	<input type="text" value="112,36"/>

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2- Aprimoramento da rede de urgências, com expansão e adequação de UPAs, SAMU, de prontos-socorros e centrais de regulação, articulando-a com outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 2.1 Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter as 02 unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência Doméstica, sexual e outras violências.	Nº de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
2. Oferecer 18 mil atendimentos em transporte de urgência e emergência de qualidade com eficiência e Segurança.	Nº de atendimentos realizados	Número	18000	Número	2817	18.000	Número	15,65
3. Aquisição de ônibus para transporte TFD.	ônibus adquirido	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Aquisição de 01 ambulância especializada para portadores de necessidades especiais. (PMS)	nº de ambulâncias especiais em funcionamento	Número	1	Número	0	1	Número	0
5. Construção da sede administrativa do Transporte Sanitário	Unidade construída	Número	1	Número	0	1	Número	0
6. Implantação de 10 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo UTI adulto e 10 leitos de UTI neonatal.	Leitos de UTI implantados	Número	20	Número	0	20	Número	0
7. Aquisição de uma UTI móvel equipada	Equipamento adquirido e em funcionamento	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3- Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 3.1 *¿* Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atender 12,9 mil mulheres no serviço de saúde da mulher e planejamento familiar.	Nº de mulheres atendidas/ano	Número	12600	Número	6254	12.600	Número	49,64
2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,33.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.33	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	0,33	Razão	
3. Ampliar em 30% o número de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 e 64 anos de idade. Realizar 4.180 exames citopatológicos para a faixa etária acima.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.2	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	0,20	Razão	
4. Manter o percentual baixo de gravidez na Adolescência abaixo de 18%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos (%)	Percentual	18	Percentual	13,92	18,00	Percentual	77,33
5. Construção da Sede do Serviço de Planejamento Familiar e Saúde da Mulher	Unidade Construída	Número	1	Número	0	1	Número	0
6. Manutenção e aprimoramento do Serviço de Planejamento Familiar	Serviço mantido e com investimentos crescentes	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Objetivo 3.2 ζ Organizar a Rede de Atenção a Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolubilidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de parto normal para 40%	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	40	Percentual	29,41	40,00	Percentual	73,54
2. Garantir às gestantes do município a realização de pelo menos sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Proporção	70	Proporção	71,72	70,00	Proporção	102,46
3. Realizar pelo menos 3 testes de sífilis por gestante/ano.	proporção de gestantes com pelo menos 3 testes de sífilis no ano	Proporção	80	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	90,00	Proporção	
4. Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	0	Número	3	0	Número	0
5. Reduzir a mortalidade materna	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
6. Investigar 100% dos óbitos maternos.	percentual de óbitos de maternos investigados.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
7. Investigar pelo menos 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Percentual	90	Percentual	100	90,00	Percentual	100,00
8. Reduzir a mortalidade infantil para a taxa de 11/1.000	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	11	Taxa	17	11,00	Taxa	64,71
9. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	percentual de óbitos infantis e fetais investigados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4- Fortalecimento da rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.**OBJETIVO Nº 4.1** - Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) com pelo menos 1.600 atendimentos. Realizar 12 ações de matriciamento com a Atenção Primária	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	12	Número	26	14	Número	216,00
2. Construção da sede do CAPS II e CAPS AD	Unidades construídas	Número	1	Número	0	2	Número	0
3. Disponibilizar 02 leitos de saúde mental expandidos em hospital geral	leitos cadastrados para Saúde Mental no HMU	Número	2	Número	2	2	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5- Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.**OBJETIVO Nº 5.1** - Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a mortalidade prematura (Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	85	Número	103	85	Número	82,52
2. Alcançar 80% de cobertura vacinal na população acima dos 60 anos.	Percentual de cobertura vacinal na população acima de 60 anos.	Percentual	80	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	80,00	Percentual	
3. Implementar Programa voltado à Saúde do cidadão com mais de 60 anos	Programa Implantado e devidamente cadastrado	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 7- Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde.**OBJETIVO Nº 6.1** - Objetivo 7.1 Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar 95% de cobertura vacinal.	Percentual de cobertura vacinal alcançada		95	0	95	95,00	Percentual	100,00
2. Redução em 30% dos casos de Dengue	casos de dengue registrados		2000	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1.000	Número	
3. Alcançar 95% de cobertura das vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança no Município.	percentual de cobertura vacinal adequada ao calendário básico		95	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	95,00	Percentual	
4. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no Município para 75,00%.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	75	Percentual	0	75,00	Proporção	0

5. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 80% dos casos.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		80	0	<input type="text" value="0"/>	80,00	Proporção	<input type="text" value="0"/>
6. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		80	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	80,00	Proporção	
7. Implantar no Município serviço de notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Serviço de notificação implantado		1	0	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
8. Reduzir para zero o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral.	número de óbitos por leishmaniose visceral.		0	0	<input type="text" value="0"/>	0	Número	<input type="text" value="0"/>
9. Garantir a vacinação antirábica para 80% dos cães na campanha	proporção de vacinação antirábica em cães e gatos		80	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	80,00	Proporção	
10. Realizar visitas domiciliares em 3 ciclos com 80% de imóveis visitados.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	3	Número	
11. manter em zero o número de casos autóctones de malária	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	0	Número	<input type="text" value="0"/>	0	Número	<input type="text" value="0"/>
12. Realizar os seis grupos de ações considerados necessários para a VISA	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano		6	0	<input type="text" value="6"/>	6	Número	<input type="text" value="100,00"/>
13. Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção	100	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Proporção	
14. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos para 02 casos por ano.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2	Número	<input type="text" value="0"/>	2	Número	<input type="text" value="100,00"/>
15. Garantir pelo menos 3 testes de sífilis por gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	proporção de mulheres com pelo menos 3 testes de sífilis na gestação.	Proporção	100	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Proporção	
16. Manter próximo de zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2	Número	<input type="text" value="3"/>	3	Número	<input type="text" value="66,67"/>
17. Aumentar para 80% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	80	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	80,00	Proporção	
18. Garantir exames de 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.	Proporção	85	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	85,00	Proporção	
19. Construção da Sede do CTA e SAE	sede do CTA E SAE construída	Número	0	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
20. Manutenção do serviço de referência para tratamento da Hanseníase, Leishmaniose e Tuberculose	Unidade de referência mantido e aperfeiçoado	Número	1	Número	<input type="text" value="1"/>	1	Número	<input type="text" value="100,00"/>
21. Manter e aprimorar os registros no SINAN - Sistema de Informações sobre Agravos de Notificações	Sistema devidamente mantido	Número	1	Número	<input type="text" value="1"/>	1	Número	<input type="text" value="100,00"/>

22. Intensificar a castração de Cães e Gatos	Número de animais castrados por ano	Número	200	Número	150	500	Número	75,00
----------------------------------------------	-------------------------------------	--------	-----	--------	-----	-----	--------	-------

OBJETIVO Nº 6.2 - Objetivo 7.2 Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter no mínimo em 30% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção	30	Proporção	30	30,00	Proporção	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz 8- Garantia de assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 7.1 - Objetivo 8.1 ζ Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atender 55 mil usuários na farmácia básica	número de atendimentos registrados na farmácia básica	Número	55000	Número	65611	55.000	Número	119,30
2. Construção de sede da Farmácia de Minas.	Sede da farmácia de todos construída	Número	1	Número	0	1	Número	0
3. Ampliar rede de assistência farmacêutica com aquisição de novos equipamentos.	aquisição de equipamentos e material permanente para ampliação da Farmácia de todos	Moeda	50000	Moeda	0	50.000,00	Moeda	0

DIRETRIZ Nº 8 - Diretriz 11- Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 - Objetivo 11.1 ζ Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar ações de educação permanente p/ qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR	ação de educação permanente implementada e/ou realizadas.	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 8.2 - Objetivo 11.2 ζ Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir em 95,00% o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	Proporção dos trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.	Proporção	95	Proporção	95	95,00	Proporção	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - Diretriz 12- Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 9.1 - Objetivo 12.1 *¿* Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar e manter a Secretaria Executiva do Conselho	secretaria Executiva do Conselho implantada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Cadastrar o Conselho Municipal de Saúde de Unaí no SIACS.	conselho cadastrado e atualizado no SIACS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Garantir a participação de pelo menos 1/3 dos conselheiros de conselheiros e delegados do Município em Conferências Estadual e Nacional participação e	Proporção de conselheiros inscritos em conferências de instâncias superiores		33,33	0	0	33,33	Proporção	0
4. oferecer Capacitação a 40 Conselheiros Municipais de Saúde	proporção de conselheiros capacitados		100	0	3	100,00	Proporção	7,50
5. Construção da Sede Administrativa da SESAU	Sede da Secretaria Municipal de Saúde Construída		1	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 10 - Diretriz 13- Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

OBJETIVO Nº 10.1 - Objetivo 13.1 *¿* Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter 100% dos instrumentos de gestão atualizados e aprovados pelo CMS	Proporção de instrumentos de gestão atualizados e aprovados	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
2. Construção e manutenção do Almoarifado Central da Saúde	Sede do Almoarifado Central da Saúde construído		1	0	0	1	Número	0
3. Manutenção do Almoarifado Central da Saúde	Almoarifado mantido com pelo menos 2 servidores		1	0	1	1	Número	100,00
4. Manutenção e aprimoramento das atividades administrativas do Hospital Municipal	Gestão administrativa do HMU mantida		1	0	1	1	Número	100,00
5. Garantir o Organograma da Saúde efetivo	Todos os cargos do organigrama da saúde com atuação efetiva e compatível à descrição do cargo		100	0	0	100,00	Proporção	0
6. Implantação de Ouvidoria Municipal da Saúde	OUVIDORIA IMPLANTADA E EM FUNCIONAMENTO	Número	1	Número	0	1	Número	0
7. Participação em Consórcio Intermunicipal de Saúde	número de consórcio intermunicipal em que o Município participa		1	0	1	1	Número	100,00
8. Subvenções sociais por prestação de serviços	número de subvenções sociais concedidas por meio da área da Saúde		1	0	2	1	Número	200,00
9. Manter e aprimorar a equipe de gestão da Secretaria Municipal de Saúde	Equipe de Gestão completa e devidamente capacitada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Manter no mínimo em 30% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	30,00
	Manter 100% dos instrumentos de gestão atualizados e aprovados pelo CMS	100,00
	Implementar e manter a Secretaria Executiva do Conselho	1
	Garantir em 95,00% o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	95,00
	Implementar ações de educação permanente p/ qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR	0
	Oferecer 18 mil atendimentos em transporte de urgência e emergência de qualidade com eficiência e Segurança.	2.817
	Construção e manutenção do Almoarifado Central da Saúde	0
	Cadastrar o Conselho Municipal de Saúde de Unai no SIACS.	1
	Construção de sede da Farmácia de Minas.	0
	Construção da sede do CAPS II e CAPS AD	0
	Implementar Programa voltado à Saúde do cidadão com mais de 60 anos	0
	Manutenção do Almoarifado Central da Saúde	1
	Garantir a participação de pelo menos 1/3 dos conselheiros de conselheiros e delegados do Município em Conferências Estadual e Nacional participação e	0,00
	Ampliar rede de assistência farmacêutica com aquisição de novos equipamentos.	0,00

	Manter o percentual baixo de gravidez na Adolescência abaixo de 18%	13,92
	Manutenção e aprimoramento das atividades administrativas do Hospital Municipal	1
	oferecer Capacitação a 40 Conselheiros Municipais de Saúde	3,00
	Reduzir a mortalidade materna	1
	Garantir o Organograma da Saúde efetivo	0,00
	Construção da Sede Administrativa da SESAU	0
	Manutenção e aprimoramento do Serviço de Planejamento Familiar	1
	Implantação de Ouvidoria Municipal da Saúde	0
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00
	Investigar pelo menos 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00
	Participação em Consórcio Intermunicipal de Saúde	1
	Reduzir a mortalidade infantil para a taxa de 11/1.000	17,00
	Subvenções sociais por prestação de serviços	2
	Reduzir para zero o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral.	0
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	100,00
	Manter e aprimorar a equipe de gestão da Secretaria Municipal de Saúde	1
	Realizar visitas domiciliares em 3 ciclos com 80% de imóveis visitados.	
	Realizar os seis grupos de ações considerados necessários para a VISA	6
	Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	0,00
	Aumentar para 80% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	0,00
	Construção da Sede do CTA e SAE	0
	Capacitar 100% dos servidores para atendimento Humanizado;	0,00
	Manutenção do serviço de referência para tratamento da Hanseníase, Leishmaniose e Tuberculose	1
	Manter e aprimorar os registros no SINAN - Sistema de Informações sobre Agravos de Notificações	1
	Intensificar a castração de Cães e Gatos	150
	Equipe de Regulação de leitos funcionando 24h nos 7 dias da semana.	1
	manutenção de 2 servidores capacitados na portaria do PA em tempo integral	2
	Manutenção e Reestruturação do Laboratório de análises clínicas	179.769
301 - Atenção Básica	Manter as internações por causas sensíveis à atenção básica abaixo de 16,3%; (coap)	18,00
	Alcançar 95% de cobertura vacinal.	95,00
	Reduzir a mortalidade prematura (103
	Aumentar o percentual de parto normal para 40%	29,41
	Ampliar em 30% o nº de atendimentos pelas equipes de ESF (coap e pac 17). Acima de 75 mil atend.	30,00
	Alcançar 80% de cobertura vacinal na população acima dos 60 anos.	0,00
	Garantir às gestantes do município a realização de pelo menos sete consultas de pré-natal.	71,72
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,33.	0,00
	Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 90% dos cadastrados (coap e pac 18)	72,97
	Alcançar 95% de cobertura das vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança no Município.	0,00
	Implementar Programa voltado à Saúde do cidadão com mais de 60 anos	0
	Realizar pelo menos 3 testes de sífilis por gestante/ano.	0,00

	Ampliar em 30% o número de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 e 64 anos de idade. Realizar 4.180 exames citopatológicos para a faixa etária acima.	0,00
	Vincular as mulheres às equipes de ESF, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha. (anexo I do PMS)	0,00
	Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	3
	Manter o percentual baixo de gravidez na Adolescência abaixo de 18%	13,92
	Aumentar a cobertura populacional atendida pelas ESF acima do valor pactuado de 64% (coap e pac 17)	54,00
	Reduzir a mortalidade materna	1
	Construção da Sede do Serviço de Planejamento Familiar e Saúde da Mulher	0
	Construção de 04 novas UBS 1-2018, 2-2019, 1 2020. (PMS proposta 05)	0
	Manutenção e aprimoramento do Serviço de Planejamento Familiar	1
	Assegurar provisão de material e equipamentos para as ESF	1.323.943,00
	Manter 06 médicos do programa Mais Médicos do Governo Federal	4
	Reduzir a mortalidade infantil para a taxa de 11/1.000	17,00
	Ampliar o serviço de atenção à Saúde Bucal no Município	4
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,33. (coap e 90AC 19)	0,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal para 40% (coap e pac 19)	16,54
	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos para 6,5%. (coap e pac 06)	5,29
	Aumentar o nº de procedimentos de prevenção em saúde bucal em 1% ao ano. (PMS-proposta 12). 16mil procedimentos	64.523
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada em 1% ao ano.	57.833
	Manutenção de 02 equipes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e aumento para 15 mil atendimentos. (PMS e proposta 01 e 02) 15	2
	Manutenção e aprimoramento de 01 Núcleo de Apoio à Saúde da Família NASF (PMS ANEXO I)	1
	Garantir pelo menos 3 testes de sífilis por gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	0,00
	Manter próximo de zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	3
	Implementação do PSE- Programa Saúde na Escola	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Crescimento de 1% dos atendimentos em relação ao ano anterior. 1 (coap e pac 07)	1,00
	Garantir cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) com pelo menos 1.600 atendimentos. Realizar 12 ações de matriciamento com a Atenção Primária	26
	Aumentar o percentual de parto normal para 40%	29,41
	Atender 12,9 mil mulheres no serviço de saúde da mulher e planejamento familiar.	6.254
	Manter as 02 unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência Doméstica, sexual e outras violências.	2
	Implantação de serviço de referência para tratamento e controle de Diabete Mellitus. (PMS -	0
	Construção da sede do CAPS II e CAPS AD	0
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,33.	0,00
	Oferecer 18 mil atendimentos em transporte de urgência e emergência de qualidade com eficiência e Segurança.	2.817
	Ampliar o nº de atendimentos em exames oftalmológicos para 6,65 mil usuários/ano . (PMS - ANEXO I)	9.639
	Disponibilizar 02 leitos de saúde mental expandidos em hospital geral	2
	Aquisição de ônibus para transporte TFD.	1
	Vincular as mulheres às equipes de ESF, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha. (anexo I do PMS)	0,00
	Manutenção e aprimoramento das atividades administrativas do Hospital Municipal	1
	Aquisição de 01 ambulância especializada para portadores de necessidades especiais. (PMS)	0

	Ampliar o nº de procedimentos realizados via consórcio intermunicipal de Saúde	5.480
	Aumentar o número de atendimentos para 1,64 mil usuários/ano. Aumentar o nº de cura de pacientes/ano (PMS -ANEXO I)	
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 80% dos casos.	0,00
	Construção da sede administrativa do Transporte Sanitário	0
	Aumentar o nº de exames realizados para 123.000 procedimentos/ano	179.769
	Implantação de 10 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo UTI adulto e 10 leitos de UTI neonatal.	0
	Ampliar o Centro de Diagnóstico por Imagem - CDI	43.179
	Aquisição de uma UTI móvel equipada	0
	Atingir o nº de 26.000 procedimentos/ano no CDI.	48.614
	Subvenções sociais por prestação de serviços	2
	Reduzir a mortalidade infantil para a taxa de 11/1.000	17,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,33. (coap e 90AC 19)	0,00
	Aquisição e implantação de Tomógrafo	0
	Oferecer transporte para tratamento oncológico para 600 pacientes/ano.	2.472
	Oferecer 600 vagas na casa de apoio a pacientes em tratamento oncológico	1.632
	Oferecer 580 vagas em outras casas de apoio	
	Oferecer 2.000 atendimentos para tratamento Fora do Domicílio - TFD, com crescimento de 5% ano.	
	Oferecer atendimento hospitalar para 55,05 mil usuários/ano	
	Aumentar o número de internações cirúrgicas de média complexidade na população residente em 20% do total.	1.398
	Ampliar a capacidade de atendimento do Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado e Cirurgias.	4.431
	Aumentar para 80% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	0,00
	Aquisição de uma Unidade Móvel para atendimento de 4 mil pessoas na zona rural do Município. PMS e PPA.	0
	Garantir exames de 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	0,00
	Implantação do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	0
	Atendimento de 1.500 usuários/ano no CEO	0
	Construção da Sede do CTA e SAE	0
	Capacitar 100% dos servidores para atendimento Humanizado;	0,00
	Manutenção do serviço de referência para tratamento da Hanseníase, Leishmaniose e Tuberculose	1
	Capacitar 100% dos profissionais médicos e de enfermagem para melhorar o acompanhamento médico e de enfermagem dos pacientes nos espaços de observação do PA e HMU.	0,00
	Contratar 06 padioleiros para o HMU E PA	6
	Equipe de Regulação de leitos funcionando 24h nos 7 dias da semana.	1
	manutenção de 2 servidores capacitados na portaria do PA em tempo integral	2
	Manutenção e Reestruturação do Laboratório de análises clínicas	179.769
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Atender 55 mil usuários na farmácia básica	55.000
	Construção de sede da Farmácia de Minas.	0
	Ampliar rede de assistência farmacêutica com aquisição de novos equipamentos.	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar os seis grupos de ações considerados necessários para a VISA	6
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos para 02 casos por ano.	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir a mortalidade prematura (85

Manter no mínimo em 30% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	30,00
Alcançar 95% de cobertura vacinal.	95,00
Alcançar 80% de cobertura vacinal na população acima dos 60 anos.	0,00
Redução em 30% dos casos de Dengue	
Realizar pelo menos 3 testes de sífilis por gestante/ano.	0,00
Alcançar 95% de cobertura das vacinas adequadas do calendário básico de vacinação da criança no Município.	0,00
Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	3
Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no Município para 75,00%.	0,00
Reduzir a mortalidade materna	1
Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 80% dos casos.	0,00
Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	0,00
Investigar pelo menos 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00
Implantar no Município serviço de notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	0
Reduzir para zero o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral.	0
Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	100,00
Garantir a vacinação antirábica para 80% dos cães na campanha	0,00
Realizar visitas domiciliares em 3 ciclos com 80% de imóveis visitados.	
manter em zero o número de casos autóctones de malária	0
Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	0,00
Garantir pelo menos 3 testes de sífilis por gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	0,00
Manter próximo de zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	3
Aumentar para 80% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	0,00
Garantir exames de 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	0,00
Manter e aprimorar os registros no SINAN - Sistema de Informações sobre Agravos de Notificações	1
Intensificar a castração de Cães e Gatos	150

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	22.000,00	N/A	375.000,00	397.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	13.761.010,00	35.000,00	78.000,00	190.000,00	N/A	N/A	N/A	14.064.010,00
	Capital	302.829,64	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	302.829,64
301 - Atenção Básica	Corrente	8.364.007,00	6.675.000,00	120.000,00	N/A	85.000,00	N/A	N/A	15.244.007,00
	Capital	523.742,96	1.875.000,00	1.190.001,00	1.340.000,00	31.000,00	N/A	N/A	4.959.743,96
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	28.852.904,21	12.881.540,89	1.357.999,00	N/A	20.000,00	N/A	340.000,00	43.452.444,10
	Capital	3.034.002,30	2.826.000,00	300.000,00	8.918.900,00	25.000,00	N/A	N/A	15.103.902,30
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	174.002,00	496.000,00	232.000,00	N/A	32.000,00	N/A	N/A	934.002,00
	Capital	1,00	N/A	1,00	350.000,00	5.000,00	N/A	N/A	355.002,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	599.004,00	39.000,00	N/A	N/A	16.000,00	N/A	N/A	654.004,00
	Capital	1,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.265.008,00	872.000,00	100.000,00	200.000,00	47.000,00	N/A	N/A	2.484.008,00
	Capital	2,00	N/A	166.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	166.002,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Importante ressaltar que a Programação Anual de Saúde - PAS 2019 já está publicada no site da Prefeitura Municipal de Unaí na área do Conselho Municipal de Saúde.

Alguns indicadores e metas deverão ser revistos, uma vez que estão superdimensionados. Outros não foram apurados por falta de dados no quadrimestre, no entanto alguns poderão ser apurados no final do exercício.

Esse fato, passa a exigir que a Secretaria Municipal de Saúde deverá proceder a apuração de todas as metas e indicadores quadrimestralmente e não anualmente, como vinha sendo feito até o final de 2019.

Neste 3º quadrimestre, foram apurados 113 indicadores, destes, 43,36% foram atingidos, 32,75% não foram atingidos e 23,89% não tiveram apuração. Na maioria dos casos em que não houve apuração é por que o Município depende dos resultados da Sala de Situação da SES/MG para apontar adequadamente os dados corretos.

Como o sistema DIGISUS passa a ser efetivado em 2020, essa metodologia na apuração dos dados deverá ser revista.

Ocorre que muitos dos indicadores e metas, são apurados em nível estadual, e os municípios utilizam-se desses dados.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	105	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	80,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	80,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	4	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	30,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,20	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,11	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	13,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	11	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	54,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	72,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	16,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	14,00	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	3	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	93,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

COMO ATÉ O PRESENTE MOMENTO A SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE NÃO DISPONIBILIZOU A APURAÇÃO DOS INDICADORES ACIMA, ESTE RELATÓRIO SE APRESENTA SEM NENHUMA APURAÇÃO.

ASSIM QUE A SES/MG DISPONIBILIZAR OS DADOS ESTA PARTE DO RDQA 3º QUADRIMESTRE SERÁ REFEITA.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Não há informações cadastradas para o período da Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa.

9.2. Indicadores financeiros

Não há informações cadastradas para o período da Indicadores financeiros.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Não há informações cadastradas para o período da Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

Importante ressaltar que o Relatório Financeiro que compõe este RDQA 3º quadrimestre e RAG 2019, já foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde- CMS e publicado no Site da Prefeitura no seguinte Link:

<http://www.prefeituraunai.mg.gov.br/pmu/index.php/secretarias/saude-sesau/relatorios-quadrimestrais.html>

Os recursos provenientes da União a partir da Portaria 3.992 de 28 de dezembro de 2017 passaram a ser divididos em apenas 02 grandes blocos: Custeio e Investimentos. Porém os recursos de custeio possuem várias subdivisões. Para a Atenção Primária, o município recebe recursos do Piso de Atenção Básica- PAB, este por sua vez é dividido entre PAB Fixo e PAB Variável. Ainda existem recursos para as políticas de Assistência Ambulatorial e Hospitalar de Média e Alta Complexidade (MAC), para as políticas de Vigilância em Saúde: (controle da AIDS e hepatites Virais; Vigilância Sanitária e Combate às Endemias); Assistência Farmacêutica e outras, que podem acontecer ao longo do ano. Incrementos temporários com recursos de Programação e Emendas Parlamentares são alguns deles.

A primeira tabela acima, demonstra os gastos com saúde por suas subfunções e por fontes: sendo a primeira coluna, aqueles recursos de fonte livre, a fonte 100,. A segunda coluna se refere aos recursos de origem municipal, do qual pelo menos 15% tem que ser investidos em Saúde. A terceira coluna são os recursos que tem origem no Fundo Nacional de Saúde (União). A quarta coluna são os recursos transferidos pelo Fundo Estadual de Saúde (Estado). Em cada Subfunção tem uma linha para o que se aplicou em despesas de Custeio (folha de pessoal, material, serviços, energia, água e outros) e uma linha para investimentos (equipamentos, obras etc.).

Essa tabela demonstra uma aplicação de recursos em saúde no total de R\$ 84.187.957,15. Até o final do terceiro quadrimestre de 2019.

Destes: R\$ 1.772.423,35 (2,10%) - (fontes livres) vieram do Município de Unai; R\$ 60.618.337,58 (72,01%) (Ações e Serviços Públicos de Saúde) provenientes do Município de Unai; R\$ 20.686.983,90 (24,57%) (recursos da União) provenientes do Fundo Nacional de Saúde; R\$ 1.110.212,62 (1,32%) (Fundo Estadual de Saúde) provenientes do Estado de Minas Gerais.

Como o financiamento do SUS é tripartite, com recursos da União, do Estado e do Município, o Estado de Minas Gerais tem compromissos com repasses de recursos para todas as políticas de saúde praticada no âmbito municipal.

O Cofinanciamento estadual para as estratégias de Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Ambulatorial e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e investimentos de capital são de suma importância para que os municípios consigam atingir metas e com isso melhorar seus indicadores de saúde.

A segunda tabela (9.2) se referem aos indicadores de saúde, que demonstra entre outros indicadores, que Unai investiu R\$ 1.004,53 por habitante/ano, enquanto em 2018 foram R\$ 861,74. Em retrospecto e comparando com outros indicadores mais globais referentes a 2015, Unai investiu o equivalente a 162,15 dólares por habitante ano, enquanto em Minas Gerais esse valor foi de 259 dólares per capita. No Brasil segundo a OMS em 2015 o Brasil investiu 334,00 dólares por habitante/ano. Ao comparar esse dados com outros países podemos observar que o Brasil investe relativamente pouco em Saúde: segundo a OMS em 2015 o Reino Unido investiu 3.500 dólares; França 3.178,00; Canadá 3.315,00; Espanha 1.672,00 e Argentina 713,00. Em Unai, naquele ano de 2015 foram investidos 162,15 dólares per capita.

Em 2019 o Município investiu 32,78% de recursos próprios do tesouro municipal com saúde, contra 30,78% em 2018. Em 2019 o Município investiu

4,77% de seus recursos com despesas de Capital, e 1,74% com instituições Privadas sem fins lucrativos.

O percentual de gasto com pessoal e encargos da área da Saúde em 2019 foi de R\$ 58,20%, 7,29 pp. Menor que 2018 cujo indicador chegou a 65,49%

Em seguida vem o extenso Relatório Resumido das Execuções Orçamentárias e RREO, que é publicado quadrimestralmente e apresentado no CMS e em Audiência Pública da Saúde. Esse resumo apresenta as receitas municipais, as despesas com saúde, apura o percentual investido com recursos próprios e demonstra o percentual aplicado por estratégia de política pública de saúde, como pode-se ver no último quadro do RREO- 20,82% em Atenção Básica; 56,03% em Assistência Hospitalar e ambulatorial; 1,68% em Farmácia; 0,86 em Vigilância Sanitária; 4,13 em Vigilância Epidemiológica; e 16,48% em outras subfunções.

A receita utilizada para apuração dos repasses à saúde em 2018 foi de R\$ 159.642.846,12 e em 2019 foi de R\$ 178.994.668,25, um crescimento de 12,12%. Enquanto a despesa empenhada com saúde cresceu 16,33%, passando de R\$. 72.369.239,76 para R\$ 84.187.957,15.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Cidadão	CLINICA DHERONVILLE UNIDADE NEFROLOGICA	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/01/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

PROCESSO: 25003000515/2016-86

FINALIDADE: Apurar irregularidades na atenção básica, média complexidade ambulat. e hosp. e funcionamento do CMS

DEMANDANTE: CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADES AUDITADAS:

Unidades da Atenção básica; farmácia básica; Hospital Municipal

RECOMENDAÇÕES:

Recomenda-se à SES/MG, ofertar ao município de Unaí o apoio necessário, visando o alcance da melhoria e expansão da cobertura de Atenção Básica no município, para que os usuários tenham acesso e atendimento integral, universal e equânime, cumprindo o preconizado no Item VII, Art. 9º do Anexo XXII da Portaria de Consolidação nº 2, de 28/09/2017, o qual estabelece como responsabilidade das Secretarias Estaduais de Saúde e do Distrito Federal: prestar apoio institucional aos municípios no processo de implantação, acompanhamento e qualificação da Atenção Básica e de ampliação e

consolidação da Estratégia Saúde da Família.

RECOMENDAÇÕES:

Sobre a primeira questão direcionada ao atendimento da diretriz de acesso da população residente às ações e serviços de Atenção Básica estabelecida pela Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), que considerou a verificação sobre a cobertura populacional, a organização das equipes de atenção básica e os processos de territorialização/mapeamento e adscrição dos usuários dentro da área de abrangência das Equipes de Saúde da Família foram levantadas as seguintes impropriedades: garantia de cobertura de Atenção Básica de somente 53,41% da população do município; presença de áreas não cobertas por equipe de ESF; em todas as equipes o número de pessoas cadastradas ultrapassa o número de 3.500 para a população adscrita por equipe de Saúde da Família, com exceção da ESF Politécnica (Equipe 02); cada Agente Comunitário de Saúde (ACS) é responsável por mais de 750 pessoas nas seguintes equipes de ESF: Canabrava (950 pessoas), Jacilândia (940 pessoas), Novo Jardim (800 pessoas), Primavera (1.037,5 pessoas), Politécnica Equipe 01 (1.170 pessoas), CAIC 003(1086,5 pessoas), Bela Vista (900 pessoas) e Mamoeiro (800 pessoas); divergências entre a quantidade de profissionais de saúde das equipes de ESF com o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES); e ausência de ambiência adequada das Unidades Básicas de Saúde para o atendimento à população.

Em relação à segunda questão foi verificada a regularidade na dispensação de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF); correta utilização de dispositivos de armazenamento e controle de estoque de medicamentos na farmácia básica municipal; e o cumprimento da aplicação financeira mínima por parte dos entes federativos para o CBAF, concluindo-se pela inconformidade em relação às condições inadequadas de armazenamento dos produtos farmacêuticos no almoxarifado central em relação à temperatura, ventilação e luminosidade do ambiente, além de infiltrações umidades e mofos nas paredes.

A terceira questão considerou a verificação sobre a capacidade operacional do Pronto Atendimento do Hospital Municipal Doutor Joaquim Brochado para atendimento às urgências e emergências nos seguintes aspectos: classificação da unidade na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregião Noroeste do Estado de Minas Gerais; Certificação de Regularidade de Técnica, Clínica e da Comissão de Ética Médica perante o Conselho Regional de Medicina; Certificação de Regularidade de Técnica de Enfermagem; disponibilização de recursos humanos para atendimento à demanda; instalação de comissões, rotinas e protocolos de funcionamento e atendimento; grade de referência para os casos de maior complexidade e garantia de transporte sanitário para os casos mais graves; registro de pacientes; acesso e acolhimento à demanda. O trabalho foi conclusivo para as seguintes impropriedades: ausência de prontuário único dos pacientes; baixo nível de implantação do Acolhimento com Classificação de Risco que só ocorre no período diurno; falta de comprovação do exercício da função de classificador de risco por profissional enfermeiro capacitado; inoperância da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Revisão de Óbitos, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e falta de comprovação sobre o efetivo funcionamento da Comissão de Ética Médica; e falta de infraestrutura adequada para atendimento satisfatório aos usuários, no que se refere à estrutura física (infiltrações e mofos) e adequação dos ambientes de acordo com as necessidades dos serviços, assim como das áreas de espera que devem se manter afastadas das áreas de isolamento e insalubres.

Com referência à quarta questão constatou-se que apesar de poucos investimentos em qualidade na Atenção Básica, no que se refere o estímulo ao processo contínuo e progressivo de melhoramento dos padrões e indicadores de acesso e de qualidade que envolva a gestão, os processos de trabalho e os resultados alcançados pelas equipes de saúde da atenção básica, o município priorizou aquisições de material de expediente, gêneros alimentícios, reforma de UBS, material de limpeza, compra de medicamentos e outros, o que não configura impropriedades e/ou irregularidades nos procedimentos adotados.

Por fim, sobre a quinta questão de auditoria que direcionou o exame ao efetivo funcionamento do CMS concluiu-se: falta estrutura física adequada para funcionamento do mesmo; falta de homologação das resoluções do CMS por parte do executivo municipal; ausência de ações de educação permanente, informação, educação e comunicação em saúde promovidas pelo CMS; e prazo de mandato dos conselheiros vencido.

11. Análises e Considerações Gerais

O Presente RDQA é o primeiro a ser encerrado completamente no sistema DIGISUS que foi implantado no final de 2019.

Com a implantação e padronização dos instrumentos de Gestão, espera-se que tanto o cidadão em geral como conselheiros municipais de saúde e técnicos da gestão de saúde tenham em mãos, dados fidedignos e de maior precisão. Com isto, esses instrumentos poderão ser importantes ferramentas para a elaboração e execução de políticas públicas de saúde.

Entre os destaques desse relatório, destaca-se o percentual 32,78% de aplicação dos recursos municipais em Ações e Serviços Públicos em Saúde, quando o mínimo exigido pela legislação é de 15% de suas receitas correntes líquidas a cada ano. As demonstrações quadrimestrais servem para que os municípios acompanhem se estão ou não atingindo esse percentual, podendo corrigir seus investimentos em saúde, para fechar o exercício cumprindo o índice mínimo.

Em relação ao mesmo período do exercício anterior houve um acréscimo de 2 pontos percentuais haja vista que foram aplicados 30,78% em 2018.

A despesa corrente líquida com saúde teve um crescimento de 16,33% em relação ao mesmo período do ano anterior, contra um crescimento de 25,17% em relação a 2018/2017 e 5,17% em relação a 2017/2016. Enquanto a receita de impostos e transferências constitucionais e legais teve um crescimento de cerca de 12,12% em relação a 2019/2018 contra 3,41% de 2018/2017 o que evidencia um que o Município de Unaí deverá dispor de mais recursos do tesouro municipal para custear as despesas com saúde. As transferências de outras instâncias de governo também tiveram um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior de 18,33% em 2019, enquanto a relação 2018/2017 foi de 88,90%.

Os repasses do Estado de Minas após à assunção da gestão dos prestadores caiu de um repasse de R\$ 2.397.607,69 para R\$ 1.144.399,79. Com isso houve uma redução de 52,27% em relação ao 3º Quadrimestre de 2019.

Acreditamos que com o novo modelo de financiamento da Atenção Primária, somado à uma esperada revisão do teto da Assistência Hospitalar, mais a regularização dos recursos do Estado de Minas Gerais, Unaí terá condições de melhorar seus indicadores de saúde, cumprir o planejamento da Programação Anual de Saúde e com isso ofertar à população de Unaí e Região um serviço melhor e de maior eficiência.

DENISE APARECIDA DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
UNAÍ/MG, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Status do Parecer:

UNAÍ/MG, 12 de Fevereiro de 2020



MUNICÍPIO DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Calixto Martins de Melo, 249 – Centro

CNPJ: 18.125.161/0001-77

1

**ANEXO QUANTITATIVO DOS
RELATÓRIOS DETALHADO DO
QUADRIMESTRE ANTERIOR**

TERCEIRO QUADRIMESTRE – 2019

E

RAG_2019



MUNICÍPIO DE UNAÍ-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Calixto Martins de Melo, 249 – Centro

CNPJ: 18.125.161/0001-77

2

1 – RELATÓRIOS DAS AÇÕES REALIZADAS

1.1 – Atenção Básica

1.1.1 - PACS- Programa de Agentes Comunitários de Saúde

Procedimento	1º QD	2º QD	3º QD	TOTAL
Coleta de material citopatológico	61	64	84	209
Cateterismo vesical	15	14	7	36
Consulta médica na atenção básica	1812	1740	1498	5050
Consulta de profissional de nível superior	66	80	63	209
Consulta de pré natal	3	0	4	7
Consulta domiciliar	4	0	2	6
Primeira consulta odontológica	0	0	0	0
Atendimento de urgência na atenção básica	10	7	2	19
Administração de medicamento	11	0	0	11
Curativo	111	18	40	169
Aferição de pressão arterial	1998	1777	1881	5656
Glicemia capilar	85	49	51	185
Inalação/nebulização	16	31	7	54
Peso	1932	1758	1767	5457
Visita do ACS-Área 001	4349	4169	4310	12828
Visita do ACS-Área 011	4461	3915	4329	12705

1.1.2 - PLANEJAMENTO FAMILIAR E SAÚDE DA MULHER

Procedimento	1º QD	2º QD	3º QD	TOTAL
Consultas Ginecológicas	949	1077	813	2839
Coleta para Prevenção de Câncer	195	229	165	589
Cauterização	1	6	1	8
Consulta Assistência Social	164	225	172	561
Educ. Nível Superior	108	89	63	260
Medicamentos (condon, pílulas, creme vaginal, comprimidos e outros)	25.536	26.211	28.466	80213
DIU	41	55	54	150
Colposcopia	226	268	203	697
Psicologia	305	392	380	1077
Biopsia	32	23	18	73



MUNICÍPIO DE UNAÍ-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Calixto Martins de Melo, 249 – Centro

CNPJ: 18.125.161/0001-77

3

4.1.3 – ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Nº PACIENTES GRUPO DE HIPERDIA	1281	1.359	1.040	3.680
Nº PACIENTES GRUPO DE TABAGISMO	55	8	0	63
Nº PACIENTES GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA CORPORAL	2.330	4.150	1.416	7.896
Nº TESTE PEZINHO REALIZADOS	408	337	348	1.093
Nº CONSULTAS MÉDIAS	22.672	16.591	13.241	52.504
Nº CONSULTA MÉDICA PRÉ NATAL	1.931	1.707	1.570	5.208
Nº ATENDIMENTO MÉDICO Á DOMICÍLIO	337	368	305	1.010
Nº PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA UNIDADE (CURATIVO, AFERIÇÃO PA, GLICEMIA, NEBULIZAÇÃO, RETIRADA DE PONTO, ETC.)	50.216	33.438	29.046	112.700
Nº VISITA DO ACS Á DOMICÍLIO	31.386	34.631	24.048	90.065
Nº COLETA CITOPATOLÓGICO	713	761	2.800	4.274
Nº TESTAGEM REALIZADAS (HIV, SÍFILIS, HEP. B, HEP. C)	1.246	1.388	1.335	3.969
Nº IMUNIZAÇÃO	16.433		9.023	25.456
Nº CATETERISMO VISICAL (NA ESF E A DOMICÍLIO)	206	229	1.215	1.650
Nº ATENDIMENTO PSICOLÓGICO/Fonoaudiológico	3.002	2693	713	6.408
Nº ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR (FISIOTERAPEUTA, ENFERMEIRO, MÉDICO)	21.160	15.930	15.925	53.015
Nº DE LIBERAÇÃO OXIGÊNIO P/ USO DOMICILIAR (LITROS M ³)	5.230	6.490	3.049	14.769
Nº DE INSUMOS LIBERADOS P/ PACIENTES (FRALDAS, DIETAS, SONDAS, MATERIAIS DE USO P/ CURATIVO)	16.799	51.996	28.915	97.710



MUNICÍPIO DE UNAÍ-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Calixto Martins de Melo, 249 – Centro

CNPJ: 18.125.161/0001-77

4

1.1.4 – SAÚDE BUCAL

Ações realizadas - Atenção básica saúde bucal	2019		2019	
	1º QD	2º QD	3º QUAD	TOTAL
Procedimento				
Aplicação de selante	626	795	123	1.544,00
Aplicação de flúor	476	481	692	1.649,00
Atend/ Urgência	911	953	969	2.833,00
1º Consulta	1594	1274	1670	4.538,00
Orientação higiene bucal	1317	1596	1487	4.400,00
Restaurações dentes decíduos /permanentes	3373	4044	4433	11.850,00
Exodontias	1106	1122	1183	3.411,00
Raspagens sub/supra	4164	5265	5348	14.777,00

Ações especializadas em odontologia	2019			
Procedimento	1º QD	2º QD	3º QUAD	TOTAL
Raio-X	755	1032	1294	3.081,00

Ações preventivas realizada pelos técnicos de saúde bucal	2019			
Procedimento	1º QD	2º QD	3º QUAD	TOTAL
Aplicação tópica de flúor	650	2399	3.578	6.627,00
Higiene Bucal supervisionada	3139	7896	7.864	18.899,00
Evidenciação de placa bacteriana	2049	3967	4.132	10.148,00



MUNICÍPIO DE UNAÍ-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Calixto Martins de Melo, 249 – Centro

CNPJ: 18.125.161/0001-77

5

1.2 – ATENÇÃO ESPECIALIZADA

1.2.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL

PROCEDIMENTOS	1º QD	2º QD	3º QUAD	TOTAL
Acolhimento inicial	62	82	103	247
Atendimento familiar	425	541	564	1530
Atendimento individual realizado por equipe multiprofissional	1.268	1163	1.152	3583
Atendimento em grupo realizado por equipe multiprofissional	289	454	269	1012
Atendimento domiciliar	61	65	34	160
Ações de articulação de rede intra e inter setoriais	18	12	6	36
Ações de matriciamento da atenção básica	15	3	8	26
Práticas expressivas	75	72	45	192
Fortalecimento do protagonismo dos usuários.	45	28	27	100
Promoção da contratualidade	47	76	65	188

1.2.2 TRANSPORTE SANITÁRIO: ENCAMINHAMENTOS PARA OUTROS MUNICÍPIOS

2º E 3º QUADRIMESTRES – DADOS NÃO ENVIADOS PELO COORDENADOR NO TEMPO HÁBIL

1.2.3 HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOAQUIM BROCHADO

Produção Hospital Municipal de Unaí	1º QD 19	2º QD 19	3º QD	2019
MAMOGRAFIA	325	272	354	951
CONSULTA NÍVEL SUPERIOR ESPECIALIZADA	32.600	54.862	67.281	154.743
CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	12.247	34.128	72.014	118.389
EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	62.805	51.534	62.092	176.431
ULTRASSONOGRRAFIA	1.336	2.058	1.090	4.484
RADIOGRAFIA	14.901	16.165	12.113	43.179
ELETROCARDIOGRAMA	433	207	150	790
OBSERVAÇÃO 24 HORAS	1.274	29.156	25.998	



MUNICÍPIO DE UNAÍ-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Calixto Martins de Melo, 249 – Centro

CNPJ: 18.125.161/0001-77

6

				56.428
ATENDIMENTO ORTOPÉDICO PROVISÓRIO	2.759	1.893	1.561	6.213
ADM. DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO ESPECIAL	13.130		24.650	37.780
ADM. DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO BÁSICA	58.630	37.908		96.538
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO	8.496	4.398		12.894

1.2.4 INTERNAÇÕES HOSPITALARES

período/clínica	CM	CP	PSI	CE	CUR	PN	PC	OO	TOTAL
1º QD	425	58	0	196	216	128	202	100	1325
2º QD	496	51	0	305	291	174	286	137	1740
3º QD	484	32	0	139	251	111	234	115	1366
TOTAL	1405	141	0	640	758	413	722	352	4431

CM: Clínica Médica; CP: Clínica Pediátrica; PSI: Psiquiatria; CE: Cirurgias Eletivas; CUR: Cirurgias de Urgência; PN: Parto Normal; PC: Parto Cesáreo; OO: Outras Ocorrências.

1.2.5 CENTRO DE SAÚDE POLICLÍNICA

ESPECIALIDADE	1º QD_2019	2º QD	3º QUAD	2019
ANGIOVASCULAR	241	337	515	1093
CARDIOLOGIA	3717	3465	4036	11218
CIRURGIA GERAL	735	1374	1443	3552
CLÍNICA GERAL	4750	5153	4685	14588
DERMATOLOGIA	1383	1658	1596	4637
ENDOCRINOLOGIA	2549	2468	2700	7717
GASTRO	160	1879	210	2249
NEUROLOGIA	1974	4424	2393	8791
OFTALMOLOGIA	3155	1796	4688	9639
ORTOPEDIA	3336	2193	3848	9377
OTORRINOLARINGOLOGIA	1632	480	2018	4130
PSIQUIATRIA	1749	2825	2257	6831
UROLOGIA	609	132	1000	1741
GINECOLOGIA	0	180	0	180



MUNICÍPIO DE UNAÍ-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Calixto Martins de Melo, 249 – Centro

CNPJ: 18.125.161/0001-77

7

1.2.6 SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO – SAME

1.2.6.1 – Procedimentos Realizados

PROCEDIMENTOS	1º QD	2º QD	3º QD	2019
TESTES	665	671	876	2212
INSUMOS	21460	26230	31.248	78938
CONSULTAS ESPECIALIZADAS	784	1031	1.438	3253
PORTADORES DE HIV ATENDIDOS PELO SAE	46	246	211	503
PACIENTES ATIVOS SICLOM (UDM) MENSAL	195	203	220	618
SESSÕES FISIOTERÁPICAS	4149	3808		7957
SESSÕES ACUPUNTURA	298	203		501

1.2.6.2 CONSULTAS ESPECIALIZADAS

CONSULTAS ESPECIALIZADAS REALIZADAS	1º QD	2º QD	3º QD	2019
ATENDIMENTO VIOLÊNCIA SEXUAL	0	--	2	2
ATENDIMENTO EXPOSIÇÃO SEXUAL	0	--	1	1
ATENDIMENTO DE HANSENÍASE	89	132	210	431
ATENDIMENTO DE TUBERCULOSE	15	31	44	90
ATENDIMENTO DE LEISHAMANOSE	32	18	45	95
ACOMPANHAMENTO IST MASCULINA	32	34	75	141
ATENDIMENTO HEPATITES VIRAIAS	15	35	58	108
ATENDIMENTO ACIDENTE BIOLÓGICO	4	8	13	25
AT. GINECOLÓGICOS A PACIENTES PORTADORAS DE HIV	0	--	0	0
PRÉ-NATAL PORTADORAS DE HIV	0	--	0	0
ATENDIMENTO PSICOLOGICO	597	773	990	2360
TOTAL	784	1031	1.438	3253

TESTAGEM	1º QD	2º QD	3º QD	2019
HIV	227	182	234	643
HBsAG	162	155	205	522
HCV	160	157	209	526
VDRL	116	177	228	521



MUNICÍPIO DE UNAÍ-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Calixto Martins de Melo, 249 – Centro

CNPJ: 18.125.161/0001-77

8

INSUMOS	1º QD	2º QD	3º QD	2019
PRESERVATIVO MASCULINO	20808	24480	31.248	76536
PRESERVATIVO FEMININO	2	0	0	2
GEL LUBRIFICANTE	650	1750	400	2800
	1º QD	2º QD	3º QD	2019
HIV POSITIVOS	98	246	211	555
IST MASCULINA	32	34	75	141
ACIDENTES BIOLÓGICOS	4	8	13	25
PORTADORAS DE HIV	0	0	0	0
PRÉ NATAL PORTADORAS DE HIV	0	0	0	0
HEPATITES VIRAIS	15	35	58	108

1.2.7 – LABORATÓRIO MUNICIPAL

Procedimentos	1º QD	2º QD	3º QD	TOTAL
Hospital/PA	33.153	28.106	26.427	87.686
Rotina	30.056	32.338	29.689	92.083
Total	63.209	60.444	56.116	179.769

1.3 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – FARMÁCIA BÁSICA

	1º QD	2º QD	3 QD	TOTAL
Quantidade de Medicamentos (Por Fármaco)	43.543	50.347	41.094	134.984
Quantidades Dispensadas (Un. Comp. Frs)	2.198.445	24.781.515	2.044.733	29.024.693
Quantidade de Dispensações (Pessoas Atendidas)	20.060	23.966	21.585	65.611

1.4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1.4.1 – Epidemiologia e Controle de Doenças:

PROCEDIMENTO	1º QD	2º QD	3º QD.	TOTAL
DN	562	513	329	1404
DO	161	201	147	509
Partos com 7 ou mais consultas de pré- natal	376	391	240	1007

COBERTURA VACINAL EM MENOR DE 1 ANO	1º QD	2º QD	3º QD.
BCG	103,93%	80,25%	71,89



MUNICÍPIO DE UNAÍ-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Calixto Martins de Melo, 249 – Centro

CNPJ: 18.125.161/0001-77

9

VIP	100,28%	81.57%	76,43
Pentavalente	106,74%	82.25%	64,65
Meningo C	106,18%	92.76%	81,93
Pneumo 10	94,66%	89.81%	79,62
Triviral	107,58%	84.43%	81,61
Febre Amarela	103,37%	84.67%	75
Rotavirus	91,01%	82.54%	76,19

SERVIÇO DE COMBATE À DENGUE	1º QD/2019	2º QD	3º QD.	TOTAL
Casas Tratadas	30.580	41.172	27.826	99.578
Casas Borrifadas	194.522	4.570	304	199.396
Terrenos Baldios Tratados	1.540	1.912	1.127	4.579
Terrenos Baldios Pesquisados	0	0	73	73
Casas Pesquisadas	1.521	0	1.365	2.886
Exames de Identificação de Larvas	13.089	5.955	10.158	29.202

COMBATE A LEISHMANIOSE E ESCORPIÃO	1º QD	2º QD	3º QD.	TOTAL
Exames realizados em cães	79	117	102	298
Cães positivos	15	75	15	105
Cães eutanasiados para Leishmaniose	15	75	24	114
Casas Visitadas para combate ao escorpião	815	954	706	2.475
Animais adotados	0	0	0	0
Animais Castrados	73	72	5	150

	1º QD/2019	2º QD	3º QD.	TOTAL
Casas Visitadas	24	0	28	52
Casas Borrifadas	24	0	23	47
Barbeiros Examinados	51	56	57	164
Nº de casas visitadas na zona rural	24	0	23	47



MUNICÍPIO DE UNAÍ-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Calixto Martins de Melo, 249 – Centro

CNPJ: 18.125.161/0001-77

10

EXAMES REALIZADOS PELA EPIDEMIOLOGIA	1º QD	2º QD	3º QD.	TOTAL
Chagas	92	85	80	257
Rubéola	0	0	2	2
Leishmaniose	0	0	0	0
Hepatite	0	0	0	0
Influenza	0	5	2	7
Febre Amarela	0	0	0	0
Sorologia para raiva	0	24	7	31
Meningite	6	0	2	8
Coqueluche	0	0	0	0

NOTIFICAÇÕES	1º QD	2º QD	3º QD.	TOTAL
Dengue	5.807	396	639	6.842
Leishmaniose Tegumentar	9	1	8	18
Leishmaniose Visceral	4	16	1	21
Animais Peçonhentos	141	81	105	327
Tratamento anti-rábico	88	77	49	214
Hepatite	5	6	7	18
Varicela	3	3	0	6
Tuberculose	1	7	1	9
Hanseníase	13	2	3	18
Doença Exantemática	0	2	0	2
Meningite	7	5	2	14
Coqueluche	1	0	0	1
Febre Amarela	0	0	0	0
Chagas	0	0	0	0
Toxoplasmose	1	1	1	3

1.4.2 – VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	1º QD	2º QD	3º QD	TOTAL
INSPEÇÕES SANITÁRIAS	583	301	174	1058
CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VISA	70	100	71	241
INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VISA	583	299	143	1025
LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VISA	519	243	106	868



MUNICÍPIO DE UNAÍ-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Calixto Martins de Melo, 249 – Centro

CNPJ: 18.125.161/0001-77

			11	
RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS RECLAMAÇÕES	17	12	9	38
CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	23	29	21	73
INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	111	73	30	214
LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	105	69	22	196

2. PRESTADORES DO SUS

Estes dados são fornecidos pelos próprios prestadores, portanto, são autodeclarados. No momento do faturamento a produção é auditada por médico-auditor especialmente designado para isso.

2.1 – Centro Especializado em Reabilitação – CER II

APAE UNAI CNES Nº: 2184788

RUA CACHOEIRA 1580 – Bairro Cachoeira

(38)3676-3644

Atendimentos Realizados	Quantidade	Nº de pessoas atendidas
Aplicação de teste p/ psicodiagnóstico	94	627 pessoas com deficiência física/ostomia e intelectual
Acompanhamentos em reabilitação nas múltiplas deficiências.	13.371	
Acompanhamentos de pacientes em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor.	3.204	
Tratamento intensivo de paciente em reabilitação física	8.914	
Acompanhamento de paciente em reabilitação em comunicação alternativa	83	
Acompanhamento neuropsicológico de paciente em reabilitação	402	
Acompanhamento psicopedagógico de paciente em reabilitação	100	
Atendimento/orientação às famílias pelo serviço social	1.192	
Atendimento/orientação às famílias pelo serviço de psicologia	631	
Atendimento/orientação às famílias pelo serviço de enfermagem	1.445	



MUNICÍPIO DE UNAÍ-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Calixto Martins de Melo, 249 – Centro

CNPJ: 18.125.161/0001-77

12

Consultas/avaliações em enfermagem	121	
Aferição de pressão arterial	144	
Aferição de peso	15	
Administração de medicamentos	950	
Avaliações modalidade física	85	
Avaliações modalidade intelectual	129	
Avaliações ostomia	28	
Avaliações neonato de risco – NR	52	

ATENDIMENTO EM OSTOMIA/BOLSAS	
	Quantidade
Cuidados com estomas	1.105
Bolsa de colostomia com adesivo microporo drenável.	8.490
Bolsa de colostomia fechada com adesivo microporoso	60
Conjunto de placa e bolsa para ostoma intestinal.	2.820
Conjunto de placa e bolsa para urostomizados	510
Bolsa coletora para urostomizados	140
Barreiras protetoras de pele sintética e/ou mista em forma de pó/pasta e/ou placa	202

DISPENSAÇÃO DE OPM'S		TOTAL
Cadeira de rodas para tetraplégico	87	399
Cadeira de rodas tipo padrão	56	
Cadeira de rodas monobloco	19	
Cadeira de rodas acima 90kg	2	
Cadeira de rodas motorizada	40	
Cadeira de rodas para banho com encosto reclinável	80	
Cadeira de rodas para banho com assento sanitário	49	
Cadeira de rodas para banho com aro de propulsão	48	
Cadeira de rodas para banho em Concha Infantil	18	



MUNICÍPIO DE UNAÍ-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Calixto Martins de Melo, 249 – Centro

CNPJ: 18.125.161/0001-77

13

Adaptação de assento pra deformidades de quadril.	185	858
Adaptação de encosto para deformidades de tronco.	185	
Adaptação do apoio de pés da cadeira de rodas.	107	
Apoios laterais do tronco em 3 ou 4 pontos.	102	
Apoios laterais de quadril pra cadeira de rodas.	173	
Apoio para estabilização da cabeça na cadeira de rodas.	50	
Adaptação do apoio de braços da cadeira de rodas.	47	
Adaptação abdutor tipo cavalo para cadeira de rodas.	9	
Almofada de assento p/ prevenção de úlceras de pressão em células de ar	17	17
Mesa de atividades p/ cadeira de rodas	66	66
Muleta axilar tubular em alumínio	10	10
Bengala canadense	13	14
Bengala de 4 pontos	1	
Andador fixo	12	12
Palmilhas confeccionadas sob medida	114	146
Palmilhas p/ sustentação dos arcos plantares	17	
Palmilhas p/sustentação dos arcos plantares números acima de 34 (par).	15	
Calçados ortopédicos confeccionados sob medida	4	115
Calçados anatômicos c/palmilhas p/pé neuropáticos (par)	89	
Calçados ortopédicos pré-fabricados c/ palmilhas até o n° 45 (par)	22	
Órtese suropodálica s/ articulação em polipropileno	16	49
Órtese suropodálica articulada em polipropileno	3	
Órtese suropodálica unilateral articulada em polipropileno	12	



MUNICÍPIO DE UNAÍ-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Calixto Martins de Melo, 249 – Centro

CNPJ: 18.125.161/0001-77

14

Órtese cruromaleolar p/limitação dos movimentos do joelho	2	
Órtese suropodálica sem articulação em polipropileno	9	
Órtese cruropodálica c/ distrator p/ genuvalgo/genuvaro	6	
Órtese/cinta TLSO tipo PUTTI (alto)	1	
Prótese endoesquelética transfemural em alumínio ou aço.	10	
Prótese exoesquelética transtibial com coxal ou manquito de coxa.	9	
Prótese canadense exoesquelética (desarticulação do quadril)	1	20
Substituição do encaixe interno flexível p/ prótese transtibial exoesquelética/ endoesquelética.	6	6

2.2 – Terapia Renal Substitutiva - Hemodiálise

CLINICA ANTONIO VIEIRA CAIXETA – CNES N° 6529763

PRAÇA GETULIO VARGAS N° 25 –

Tel. (38)99970-3854

2.3 – Exames por diagnósticos de Imagem:

CDI UNAI - CNES: 3228525

RUA JOAO PINHEIRO 571 – CENTRO

FONE: (38)3676-7120



MUNICÍPIO DE UNAÍ-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Calixto Martins de Melo, 249 – Centro

CNPJ: 18.125.161/0001-77

15

3 EMENDAS E PROGRAMAS FINALIZADOS APRESENTADOS NO CMS EM 2019

EMENDA	VALOR	ORIGEM	ANO	Nº	PARLAMENTAR DE VIABILIZOU	RESOLUÇÃO
Emenda Parlamentar MAC	R\$ 66.000	UNIÃO	2.018	36000.1811372/01-800	Deputado Saraiva Felipe	02/2019
Emenda Parlamentar PAB	R\$ 84.000	UNIÃO	2.018	36000.1869982/01-800	Deputado Saraiva Felipe	03/2019
Programa investimento,	R\$ 80.000	UNIÃO	2.019	3170401712201630..51	PROGRAMA MS	04/2019
Programa TRANSPORTE ELETIVO	R\$ 190.000	UNIÃO	2.019	317040-1712290742880	PROGRAMA MS	05/2019
Emenda INCREMENTO PAB	R\$ 180.000	UNIÃO	2.019	36000.1811492/01-800	Dep. Marcelo Álvaro	06/2019
Emenda PAB	R\$ 300.000	UNIÃO	2.018	36.000.1414352/01-700	Dep. João Vítor	08/2019
Programa Saude Bucal,	R\$ 25.000	UNIÃO	2.018	317040-1712221554708	PROGRAMA MS	09/2019
Emenda CUSTEIO MAC	R\$ 100.000	UNIÃO	2.016	36000.9052302/01-600	Senador Aécio Neves	18/2019
Emenda INVESTIMENTOS	R\$ 200.000	UNIÃO	2.014	20597.480000/1140-03	DEP. José Silva,	19/2019
Emenda investimentos	R\$ 103.000	UNIÃO	2.016	20.597.480000/1160-01	DEP. Silas Brasileiro	20/2019
Emenda do Orçamento impositivo	R\$ 79.456	MUNICÍPIO	2.019	44_2019	Vereador Ilton Campos,	21/2019
Emenda Federal APAE,	R\$ 72.341	UNIÃO	2.019	36.000.254.907.201.900	Dep. Eduardo Barbosa	25/2019